

# Sistemas Operativos

Licenciatura Engenharia Informática  
Licenciatura Engenharia Computacional

Ano letivo 2024/2025

Nuno Lau (nunolau@ua.pt)

# Exclusão mútua

- Usando 1 semáforo (**mutex**)
- Semáforo inicializado com valor 1
- Processos executam **mutex.down()** antes da **região crítica** e **mutex.up()** depois da **região crítica**

Processo 1

```
Código A  
mutex.down()  
região crítica  
mutex.up()  
Código B
```

Processo 2

```
Código C  
mutex.down()  
Região crítica  
mutex.up()  
Código D
```

- 1 semáforo (**sem**) é suficiente
  - Semáforo inicializado com valor 0
  - Processo 2 faz **down ()** do semáforo antes de **Código D**
    - Garantindo que espera por um up
  - Processo 1 faz **up ()** depois de **Código A**
    - Sinalizando processo 2 de que pode executar D.

Processo 1

```
Código A  
sem.up()  
Código B
```

Processo 2

```
Código C  
sem.down()  
Código D
```

- Usando 2 semáforos (**arrived1** e **arrived2**)
  - Semáforos inicializados com valor 0
  - Processo 1 faz **arrived1.up()** e **arrived2.down()** após **Código A**
    - Garantindo que espera por um **arrived2.up()**
  - Processo 2 faz **arrived1.up()** e **arrived2.down()** após **Código C**
    - Garantindo que espera por um **arrived1.up()**

Processo 1

```
Código A
arrived1.up()
arrived2.down()
Código B
```

Processo 2

```
Código C
arrived2.up()
arrived1.down()
Código D
```

- Solução genérica
  - 1 semáforo para exclusão mútua (**mutex**), N semáforos para barreira (**array barrier**), 1 inteiro partilhado (**count**)

Processo  $j \quad j \in 1..N$

```
Código j.A  
mutex.down()  
count++;  
if(count == N) {  
    for(i=1..N) barrier[i].up()  
    count=0;  
}  
mutex.up()  
barrier[j].down()  
Código j.B
```

- Solução genérica
  - 1 semáforo para exclusão mútua (**mutex**), 2 semáforos para barreira (array **barrier**), 2 inteiros partilhados (**count** e **turn**)

Processo  $j \quad j \in 1..N$

Código  $j.A$

```
mutex.down()
```

```
count++; localt=turn;
```

```
if(count == N) {
```

```
    for(i=1..N) barrier[localt].up()
```

```
    count=0; turn=1-turn;
```

```
}
```

```
mutex.up()
```

```
barrier[localt].down()
```

Código  $j.B$

- Para implementar um *Bounded Buffer* com capacidade  $N$ , podem ser usados 3 semáforos:
  - **mutex**: para garantir a exclusão mútua no acesso à região crítica
  - **empty**: cujo valor interno indica o número de espaços vazios
  - **full**: cujo valor interno indica o número de espaços ocupados

# Bounded Buffer

```
public class BoundedBuffer implements Buffer
{
    private static final int BUFFER_SIZE = 5;
    private Object[] buffer;
    private int in, out;
    private Semaphore mutex;
    private Semaphore empty;
    private Semaphore full;

    public BoundedBuffer() {
        // buffer is initially empty
        in = 0;
        out = 0;
        buffer = new Object[BUFFER_SIZE];

        mutex = new Semaphore(1);
        empty = new Semaphore(BUFFER_SIZE);
        full = new Semaphore(0);
    }
}
```

← 3 semáforos

← inicialização

```
public void insert(Object item) {
    empty.acquire();
    mutex.acquire();

    // add an item to the buffer
    buffer[in] = item;
    in = (in + 1) % BUFFER_SIZE;

    mutex.release();
    full.release();
}

public Object remove() {
    full.acquire();
    mutex.acquire();

    // remove an item from the buffer
    Object item = buffer[out];
    out = (out + 1) % BUFFER_SIZE;

    mutex.release();
    empty.release();

    return item;
}
```

- Mecanismo de sincronização através do qual:
  - Existem dados partilhados
  - Podem ocorrer várias leituras em simultâneo, desde que não estejam a ocorrer escritas
  - Durante a escrita não podem existir leituras, nem outras escritas concorrentes

Processos Leitores

```
readStart()  
read access  
readEnd()
```

Processos Escritores

```
writeStart()  
write access  
writeEnd()
```

- Implementação usando semáforos?

# Escritores e Leitores

- Usando 2 semáforos (**mutex** e **nobody**) e um inteiro (**readers**)
- **mutex** e **nobody** inicializados a 1
- **readers** inicializado a 0

Processos Leitores

```
readStart()  
read access  
readEnd()
```

Processos Escritores

```
writeStart()  
write access  
writeEnd()
```

- Usando 2 semáforos (**mutex** e **nobody**) e um inteiro (**readers**)

## Processos Leitores

```
readStart ()  
    mutex.down ()  
    if (readers==0)  
        nobody.down ()  
    readers++  
    mutex.up ()  
read access  
readEnd ()  
    mutex.down ()  
    readers--  
    if (readers==0)  
        nobody.up ()  
    mutex.up ()
```

## Processos Escritores

```
writeStart ()  
    nobody.down ()  
write access  
writeEnd ()  
    nobody.up ()
```

*Deadlock impossível.*  
*Adiamento indefinido de escritores possível.*

Porquê?

- Usando 3 semáforos (**mutex**, **nobody** e **turnstile**) e um inteiro (**readers**)

## Processos Leitores

```
readStart()  
    turnstile.down()  
    turnstile.up()  
  
    igual a slide ant.  
  
read access  
readEnd()  
    igual a slide ant.
```

## Processos Escritores

```
writeStart()  
    turnstile.down()  
    nobody.down()  
  
write access  
writeEnd()  
    turnstile.up()  
    nobody.up()
```

- Mecanismo de sincronização através do qual:
  - Existem dados partilhados
  - Podem ocorrer várias leituras em simultâneo, desde que não estejam a ocorrer escritas
  - Durante a escrita não podem existir leituras, nem outras escritas concorrentes

Processos Leitores

```
readStart()  
read access  
readEnd()
```

Processos Escritores

```
writeStart()  
write access  
writeEnd()
```

- Implementação usando semáforos?

# Escritores e Leitores

- Usando 2 semáforos (**mutex** e **nobody**) e um inteiro (**readers**)
- **mutex** e **nobody** inicializados a 1
- **readers** inicializado a 0

Processos Leitores

```
readStart()  
read access  
readEnd()
```

Processos Escritores

```
writeStart()  
write access  
writeEnd()
```

- Usando 2 semáforos (**mutex** e **nobody**) e um inteiro (**readers**)

## Processos Leitores

```
readStart()  
    mutex.down()  
    if (readers==0)  
        nobody.down()  
    readers++  
    mutex.up()  
read access  
readEnd()  
    mutex.down()  
    readers--  
    if (readers==0)  
        nobody.up()  
    mutex.up()
```

## Processos Escritores

```
writeStart()  
    nobody.down()  
write access  
writeEnd()  
    nobody.up()
```

*Deadlock impossível.*  
*Adiamento indefinido de escritores possível.*

Porquê?

- Usando 3 semáforos (**mutex**, **nobody** e **turnstile**) e um inteiro (**readers**)

## Processos Leitores

```
readStart()  
    turnstile.down()  
    turnstile.up()  
  
    igual a slide ant.  
  
read access  
readEnd()  
    igual a slide ant.
```

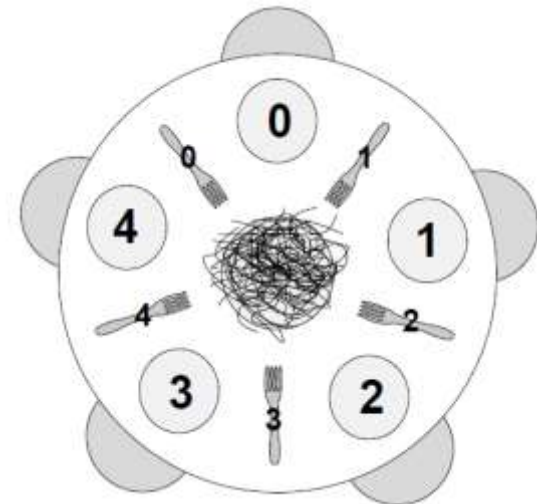
## Processos Escritores

```
writeStart()  
    turnstile.down()  
    nobody.down()  
  
write access  
writeEnd()  
    turnstile.up()  
    nobody.up()
```

- Problema clássico de sincronização
  - Proposto por Dijkstra em 1965
  - Mesa redonda; 5 filósofos; 5 garfos
  - Filósofos alternam entre pensar e comer
  - Apenas conseguem comer se tiverem 2 garfos
  - Ciclo de vida dos filósofos

Processo Filósofo

```
while (true)
  think ()
  getForks ()
  eat ()
  putForks ()
```



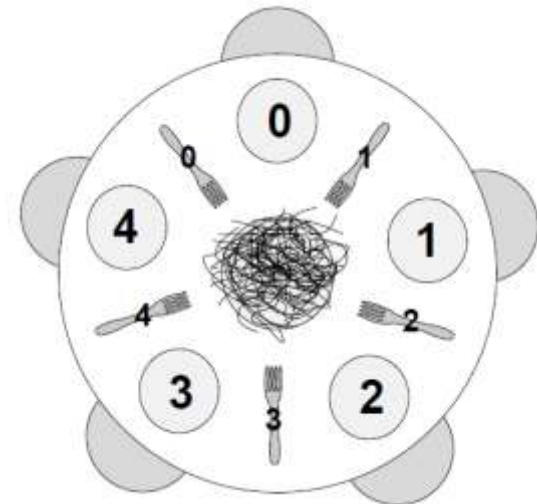
From: The Little Book of Semaphores; Allen B. Downey

- Implementação de `getForks ()` e `putForks ()` usando semáforos?

- **getForks ()** e **putForks ()** devem respeitar:
  - Apenas 1 filósofo pode segurar 1 dado garfo
  - Deadlock deve ser impossível
  - Nenhum filósofo deve morrer à fome (adiamento indefinido)
  - Deve ser possível que mais do que 1 filósofo coma ao mesmo tempo

Processo Filósofo

```
while (true)
  think ()
  getForks ()
  eat ()
  putForks ()
```



From: The Little Book of Semaphores; Allen B. Downey

- Implementação de **getForks ()** e **putForks ()** usando semáforos?

- Usando 5 semáforos (array **forks**)

Processo Filósofo f

```
while (true)
  think ()
  getForks ()
    forks [left (f)] .down ()
    forks [right (f)] .down ()
  eat ()
  putForks ()
    forks [left (f)] .up ()
    forks [right (f)] .up ()
```

Deadlock possível.

Porquê?

- Quando ocorre deadlock há quatro condições que se verificam:
  - Condição de exclusão mútua
    - Cada recurso ou está livre ou foi atribuído a um e um só processo
  - Condição de espera com retenção
    - Cada processo, ao requerer um novo recurso, mantém na sua posse os recursos anteriormente solicitados
  - Condição de não libertação
    - Ninguém, a não ser o próprio processo, pode decidir da libertação de um recurso que lhe tenha sido atribuído
  - Condição de espera circular
    - Formou-se uma cadeia circular de processos e recursos em que cada processo requer um recurso que está na posse do processo seguinte na cadeia

- Usando 5 semáforos (*array forks*) e 1 semáforo (*limit4*)
- *limit4* impede que os 5 filósofos tentem pegar em garfos ao mesmo tempo.

Processo Filósofo f

```
while (true)
  think ()
  getForks ()
    limit4.down ()
    forks[left (f)].down ()
    forks[right (f)].down ()
  eat ()
  putForks ()
    forks[left (f)].up ()
    forks[right (f)].up ()
  limit4.up ()
```

Deadlock impossível.

Porquê?

# Jantar de filósofos

- Usando 5 semáforos (array `forks`)
- Se pelo menos 1 filósofo pegar primeiro no garfo à esquerda e pelo menos 1 filósofo pegar primeiro no garfo à direita

Deadlock impossível.

Porquê?

# Jantar de filósofos

- Solução de Tanembaum
- Usando 1 semáforo (`mutex`), 5 semáforos (`array filos`) e 5 variáveis de estado (`array st`)
- Estados possíveis: thinking (TK), hungry (HG), eating (ET)

```
getForks ()  
  mutex.down ()  
  st[f]=HG  
  test (f)  
  mutex.up ()  
  filos[f].down ()
```

```
putForks ()  
  mutex.down ()  
  st[f]=TK  
  test (left (f))  
  test (right (f))  
  mutex.up ()
```

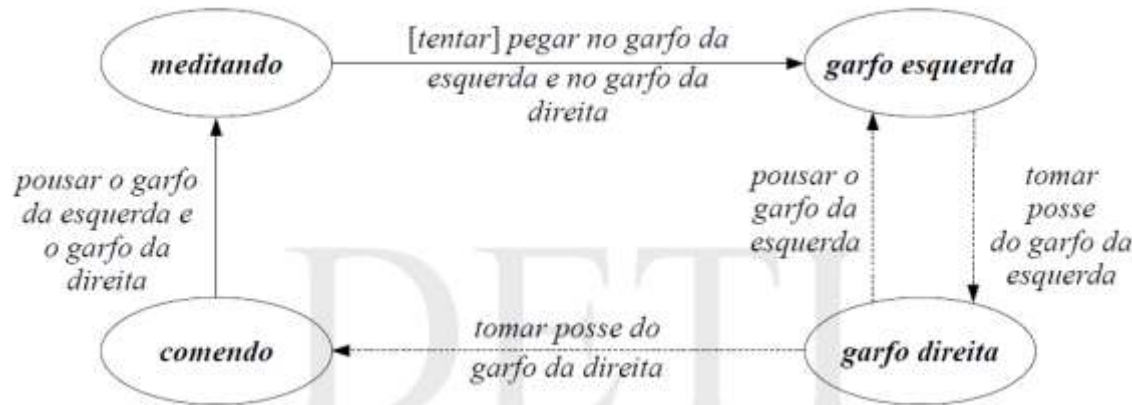
```
test (f)  
  if (st[f]==HG  
      and st[left (f)] !=ET  
      and st[right (f)] !=ET  
      st[f]=ET  
      filos[f].up ())
```

Deadlock impossível.

Porquê?

# Prevenção de *deadlock*

- Negar condição de espera com retenção
  - Solicitar todos os recursos de uma só vez;  
Ex: algoritmo de Tanenbaum do Jantar de Filósofos
- Impondo libertação de recursos
  - Ex: Se não consegue ambos os garfos, liberta o que conseguiu



- Negando a espera circular
  - Ordenando os recursos e fazendo com que a requisição dos recursos seja efectuada por ordem  
Ex: um filósofo começa pelo garfo direito; todos os outros pelo esquerdo;